



PORTFOLIO DE CURSOS DE TIRO E TÉCNICAS OPERACIONAIS POLICIAIS

ACADEPOL/RS

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de dar transparência ao processo educativo e com a seriedade que buscamos imprimir diariamente nos serviços prestados pela ACADEPOL/RS, divulgamos nosso **PORTFOLIO DE CURSOS DE TIRO E TÉCNICAS DE OPERAÇÕES POLICIAIS** contendo os requisitos necessários à realização dos cursos produzidos por esta Casa de Ensino, tanto internamente, quanto em parcerias com importantes instituições que buscam a expertise profissional desta Escola, hoje reconhecida como Instituição de Ensino Superior (IES) e como Escola de Governo.

Deste modo, esperamos que esta contribuição inédita e singular corresponda, efetivamente, ao aperfeiçoamento da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul e de todos aqueles que buscam, nesta Academia de Polícia Civil, fundamentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de treinamentos e cursos qualificados, elaborados por profissionais dedicados, experientes e especializados na matéria.

Votos de sucesso!

Elisangela Melo Reghelin,
Diretora-Geral ACADEPOL RS.

HABILITAÇÃO

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	GUARDAS MUNICIPAIS, SEGURANÇA TJ, e outros.
ARMAMENTO	<u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u>
TIRO	100 horas/aula
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30 horas/aula
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	GUARDAS MUNICIPAIS, SEGURANÇA TJ, e outros.
ARMAMENTO	<u>CALIBRE 12</u>
HORAS AULA	60
TIROS POR ALUNO	150
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>SMT .40</u>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>CALIBRE 12</u>
HORAS AULA	25
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>FUZIL .556</u>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>FUZIL 7,62</u>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CONTEÚDOS ABORDADOS

PISTOLA

✓ **REGRAS DE SEGURANÇA.**

- ✓ Regras de Segurança;
- ✓ Condutas no estande/linha de tiro;
- ✓ Fundamentos do Tiro;
- ✓ Posições de Tiro;
- ✓ Manejo do armamento;

✓ **PISTOLA TAURUS** – Modelos utilizados como arma de porte pela Instituição.

- ✓ Desmontagem e montagem;
- ✓ Nomenclatura das peças;
- ✓ Incidentes de tiro (panes) identificação e resolução;
- ✓ Limpeza, manutenção e conservação.

✓ **MANEJO DA PISTOLA**

- ✓ Fundamentos do tiro;
- ✓ Posições de tiro;
- ✓ Inspeção de arma;
- ✓ Municiar carregador;
- ✓ Carregar e alimentar;
- ✓ Visada e acionamento da tecla do gatilho;
- ✓ Saque da pistola do coldre.

✓ **EXERCÍCIOS PRÁTICOS**

- ✓ Treinar posições de tiro: de pé, ajoelhado, deitado, barricado, em movimento;
- ✓ Treinar disparos de 3 a 5m em visão primária;
- ✓ Treinar disparos rápidos de 7 a 10m;

✓ Treinar disparos rápidos posição inicial;

✓ Treinar disparos rápidos, 7m, sacando a pistola do coldre, dois acionamentos por comando em 2 segundos.

✓ **TÉCNICAS OPERACIONAIS**

✓ Vigilância e Monitoramento: métodos e modalidades.

✓ Medidas iniciais de Gerenciamento de Crise.

✓ Técnicas de Abordagem de pessoas e de veículo.

✓ Técnicas de algemação, de contenção e de condução de pessoas nos diversos ambientes da atividade policial.

✓ Técnicas de ingresso em ambiente hostil.

✓ Os equipamentos de segurança individual e coletiva.

✓ O trabalho em equipe.

✓ Previsão de cenários positivos e negativos.

✓ Verbalização da ação/conduita.

✓ A tomada de decisão.

✓ Análise de casos concretos: avaliação/correção de procedimentos.

✓ Equipamentos não-letais na atividade policial.

CONTEÚDOS ABORDADOS

CALIBRE 12

REGRAS DE SEGURANÇA.

- ✓ Regras de Segurança;
- ✓ Condutas no estande/linha de tiro;
- ✓ Fundamentos do Tiro;
- ✓ Posições de Tiro;
- ✓ Manejo do armamento;

ESPINGARDA CBC CALIBRE 12 – Modelo utilizado como arma portátil pela Instituição.

- ✓ Desmontagem e montagem;
- ✓ Nomenclatura das peças;
- ✓ Trava de segurança;
- ✓ Incidentes de tiro (panes) identificação e resolução;
- ✓ Limpeza, manutenção e conservação;
- ✓ Considerações sobre a munição no calibre 12: tipos de munição.

MANEJO DA ESPINGARDA CALIBRE 12.

- ✓ Fundamentos do tiro;
- ✓ Posições de tiro;
- ✓ Inspeção de arma;
- ✓ Municiar/carregar a arma e tubo do depósito;

✓ Desmuniciar a espingarda calibre 12;

✓ Acionamento da telha: tecla/alavanca liberadora da telha;

✓ Visada;

✓ Visada: disparos em deslocamento alvo unitário e múltiplos;

✓ Transição de arma;

✓ Emprego tático da bandoleira.

EXERCÍCIOS PRÁTICOS

✓ Treinar posições de tiro: de pé, ajoelhado, deitado, barricado, em movimento;

✓ Treinar disparos em visão primária;

✓ Treinar disparos rápidos de 7 a 10m;

✓ Treinar disparos rápidos avançando e recuando;

✓ Treinar disparos em deslocamento alvo unitário e múltiplos;

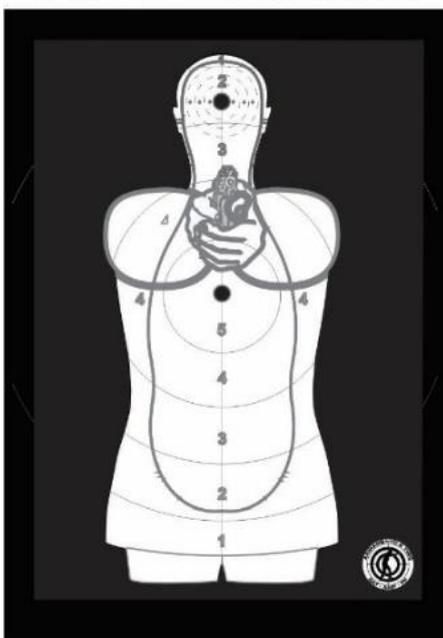
✓ Treinar disparos rápidos com a espingarda calibre 12 e realizar transição para arma de porte (pistola).

AVALIAÇÕES

MODELO POLÍCIA FEDERAL

ARMA CURTA, ALMA RAIADA, PARA HABILITAÇÃO DE PORTE DE ARMA DE FOGO
CATEGORIA INSTITUCIONAL JUNTO AO DPF - 02 (duas) avaliações

Alvo silhueta



PROVA 1.

1. Do Alvo: Silhueta humanoide, padrão DPF/ANP, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) à 0 (zero) pontos;

2. Distância do atirador ao alvo: 10 (dez) tiros a 5 metros e 10 (dez) tiros a 7 metros;

3. Quantidade total de tiros: 20 (vinte) tiros;

4. Tempo de duração: 20 (vinte) segundos para cada sequência de 05 (cinco) tiros ou 40 (quarenta) segundos para cada sequência de 10 (dez) tiros.

5. Quanto ao sistema de acionamento:

• **Para armas de ação simples:** mecanismo de disparo armado e travado.

• **Para armas de ação dupla:** disparos em ação dupla.

• **Para armas de dupla ação:** nas pistolas o primeiro disparo em ação dupla e os demais em ação simples. Nos revólveres todos os disparos em ação dupla.

6. Da munição: Original de fábrica, PROIBIDO o uso de munição recarregada;

7. Da aprovação: Será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 % da pontuação máxima do alvo, ou seja, 30 (trinta) pontos em cada distância, do total dos 50 (cinquenta) pontos possíveis; para a prova teórica se adotará o mesmo percentual de acertos (60%).

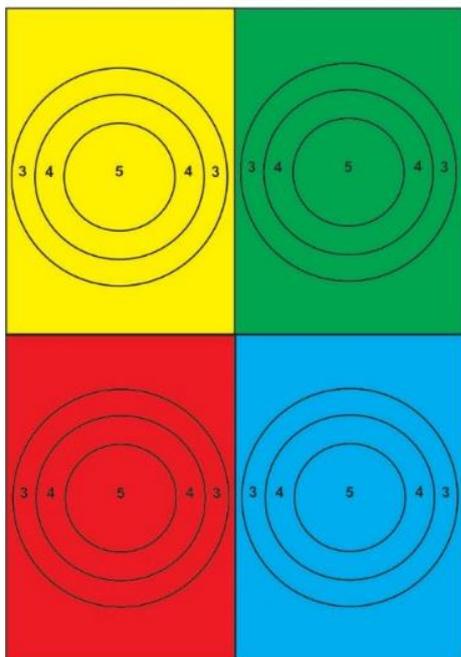
8. Da reprovação: o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

Observações:

O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

Alvo 4 cores



PROVA 2.

1. Do Tipo de Alvo: Alvo de quatro cores: 24 (vinte e quatro) disparos, divididos em 6 (seis) séries de 4 (quatro) disparos cada, **no tempo máximo de 08'' (oito segundos por série) a 7 metros**, contra alvo do tipo fogo central, padrão SAT/ANP, medindo 46cm x 64cm, subdividido em quatro cores distintas, sendo 2 (dois) disparos em cada cor, conforme comando do aplicador da verificação. Será considerado aprovado aquele que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos pontos possíveis, ou seja, 72 (setenta e dois) pontos dos 120 (cento e vinte) pontos possíveis.

2. Para os 24 (vinte e quatro) disparos, a contagem de pontos será feita com base nos valores de 0 (zero), 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco), impressos no alvo tipo fogo central e de acordo com os locais atingidos pelos projéteis. Caso o projétil corte a linha que separa os valores, contar-se-á o maior valor, para os demais, conforme os impactos das cores comandadas.

3. Para os candidatos comprovadamente daltônicos, que forem aferidos para o Porte de Arma, as cores no alvo colorido receberão números de 1 (um) a 4 (quatro), e receberá o comando do aplicador pelos números.

4. Durante a verificação, será eliminado o candidato que não observar as regras de segurança e/ou efetuar disparo acidental.

5. Haverá desconto de 05 (cinco) pontos para cada tiro:

- efetuado após o apito do término do tempo de 08 segundos estipulado;
- caso não acerte o alvo (conjunto das 4 cores).

Obs. Caso acerte a cor não comandada, perderá aquele tiro sem sofrer penalidade.

6. Em caso de incidente de tiro (falha da arma e da munição) na verificação, o candidato executará novamente, após o final da série, os disparos relativos aos cartuchos não deflagrados, no mesmo tempo e posições correspondentes. Persistindo a falha, serão substituídos os cartuchos de forma que o candidato possa completar o número de disparos previstos.

7. O Instrutor de Armamento e Tiro aplicador do teste para Porte de Arma de Fogo Categoria Institucional, deverá a cada série verificar e demarcar os locais de perfuração nos alvos.

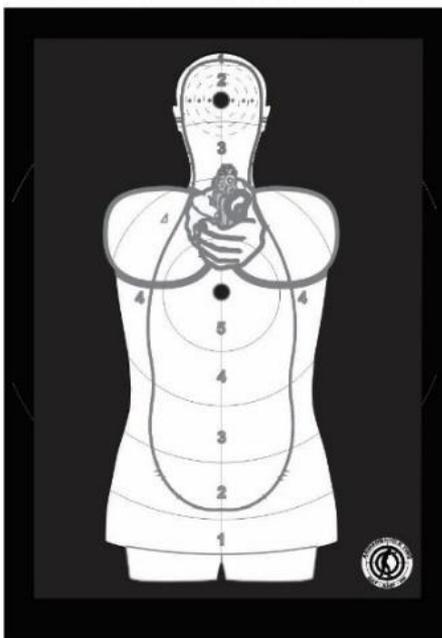
8. Da reprovação: o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

Observações:

1) O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

Alvo silhueta



PROVA 3 – Armas de fogo longas.

1. **Do Alvo:** _silhueta Humanoide, padrão ANP/DGP/PF, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) a 0 (zero) pontos;
2. **Distância do atirador ao alvo:** 15 (quinze) metros;
3. **Quantidade de tiros:** 02 (duas) séries, de 02 (dois) tiros, em 10 (dez) segundos cada série.
4. **Da munição:** Original, PROIBIDO o uso de munição recarregada. As armas de alma lisa deverão utilizar cartuchos com chumbo.
5. **Sistema de acionamento:** de acordo com a especificidade da arma;
6. **Da aprovação:** Será aprovado o candidato que com arma longa de alma lisa obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos disparos (dois disparos dos quatro possíveis);
7. **Da reprovação:** o candidato data ciência de sua

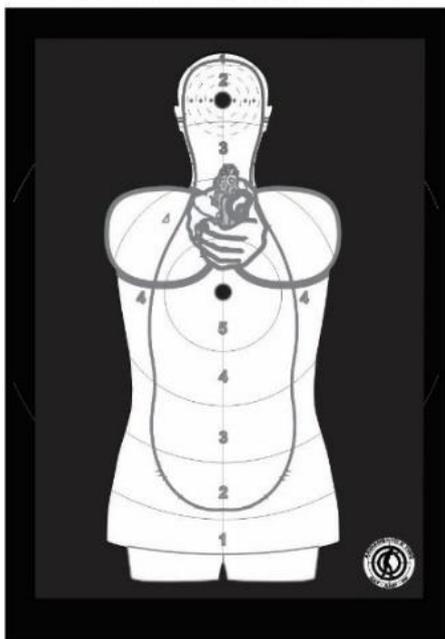
reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação após 30 (trinta) dias.

Observações:

- 1) O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo policial instrutor ou credenciado;
- 2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 7 acima.

MODELO INSTITUCIONAL POLÍCIA CIVIL/RS

Alvo silhueta



PROVA DE HABILITAÇÃO EM SUBMETRALHADORA SMT 40

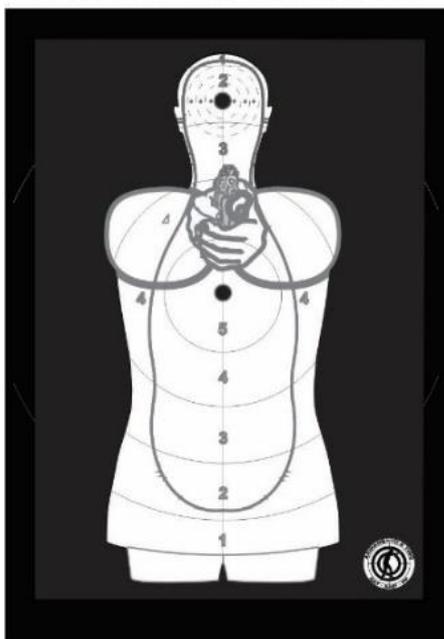
1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** 10 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 10 tiros.
4. **TEMPO:** 30 segundos.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 10 pontos.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7(sete) pontos, sendo válidos os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida como “garrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá em outro curso pretear a vaga para nova habilitação. Ainda dará ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municiar o carregador, carregar a arma,

ficando a espera com a arma travada e a 45 graus. Ao comando do instrutor, destrava a arma, coloca na posição de tiro intermitente e efetua 10 (dez) disparos no tempo máximo de 30 (trinta) segundos. Terminada a execução dos tiros o aluno deverá travar a arma, retirar o carregador, conferir a câmara e coloca-la na posição de descanso da bandoleira e aguardar o comando do instrutor.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1(um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimentos incorretos no manejo do armamento. A execução de disparos fora do tempo não contarão na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho, continuando a avaliação. Ao final, os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

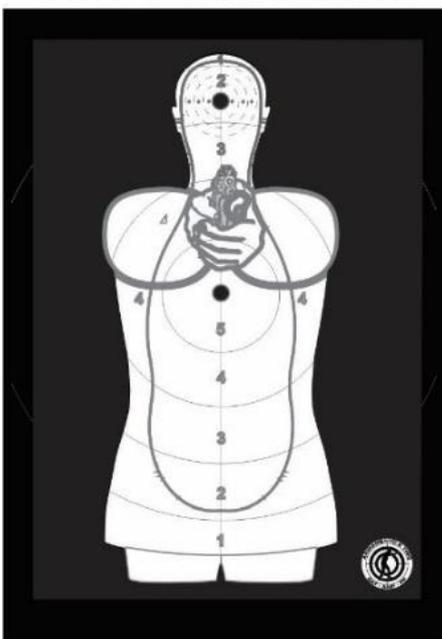
Alvo silhueta



PROVA DE HABILITAÇÃO EM ESPINGARDA CALIBRE 12

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** 15 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 4 tiros.
4. **TEMPO:** 2 séries de 10 segundos.
5. **PONTUAÇÃO:** percentual de acertos (mínimo 50%).
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 50 (cinquenta) por cento dos disparos (dois dos quatro possíveis).
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver menos de 50 (cinquenta) por cento dos disparos será reprovado e considerado INAPTO. Caso o aluno infringir normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, bem como o manejo inadequado do armamento, o mesmo poderá ser reprovado. Em outra oportunidade poderá pleitear vaga para nova habilitação. Ainda dará ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a travar a arma, carregá-la com 4 (quatro) cartuchos e aguardar o comando do Instrutor na posição de 45 graus. Comandado, destrava a arma, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos e novamente trava a arma. Novo comando destrava, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos, confere a câmara da arma, deixa a aberta e trava aguardando na posição de descanso da bandoleira.
9. **DESCONTOS:** disparos fora do tempo não serão contados.
10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá puxar a "telha", ejetar a munição e continuar a avaliação, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

Alvo silhueta



PROVA DE HABILITAÇÃO EM CARABINA 5.56

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 25 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** 2 séries de 30 segundos e uma série de 1 minuto.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela:
20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos, 14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida como “garrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado

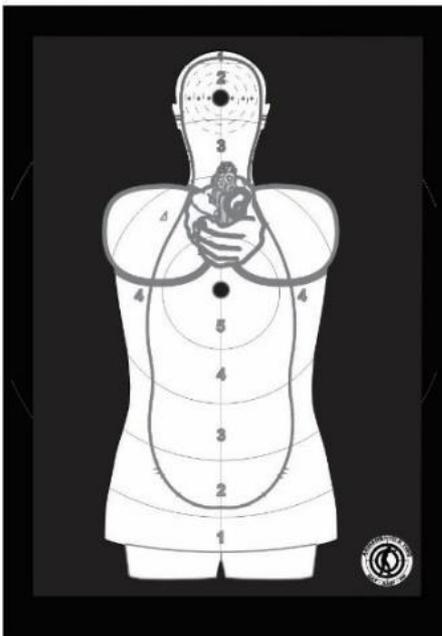
INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.

8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 25 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto. Após, trava a arma, levanta-se e progride a distância de 15 metros. Ajoelha-se e ao comando efetua 5 (cinco) disparos no tempo de 30 segundos. Na sequência, trava a arma, desloca-se para a distância de 10 metros e em pé efetua 10 (dez) disparos ao comando do instrutor no tempo de 30 segundos. Terminado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara, trava e aguarda na posição de descanso da bandoleira.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

Alvo silhueta



PROVA DE HABILITAÇÃO EM FUZIL 7.62

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 50 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** de 1 a 2 minutos.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela:
20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos, 14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida com “garrrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova

habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.

8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 50 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 2 minuto. Após trava a arma, levanta-se e progride a distância de 25 metros, ajoelha-se e ao comando efetua 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto e 30 segundos. Na sequência, trava a arma, levanta-se e progride para a distância de 10 metros e ao comando do instrutor efetua 10 (dez) disparos no tempo de 1 minuto. Finalizado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara e aguarda na posição de descanso da bandoleira.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

APERFEIÇOAMENTO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc
ARMAMENTO	<u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u>
TIRO	50 horas/aula
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30 horas/aula
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc
ARMAMENTO	<u>CALIBRE 12</u>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	50
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	JUDICIÁRIO, MP, DEFENSORIA ETC
ARMAMENTO	PISTOLA AUTOMÁTICA
HORAS AULA	50
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	PISTOLA AUTOMÁTICA
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>CALIBRE 12</u>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	50
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<u>SMT .40</u>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	FUZIL .556
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	FUZIL 7,62
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSOS DE TECNOLOGIAS NÃO LETAIS

CURSO DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO USO E EMPREGO DE TECNOLOGIAS NÃO LETAIS – OPERADOR DE TNL	
INSTITUIÇÃO	TODAS
ARMAMENTO	NÃO LETAIS
HORAS AULA	50
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL

OBJETIVO DO CURSO

Capacitar e habilitar como operadores das técnicas para o uso e emprego de tecnologias não letais, utilizando o conhecimento adquirido na defesa da cidadania, das garantias individuais, de sua integridade física e/ou de terceiros, no estrito cumprimento do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais, buscando a inclusão e o aperfeiçoamento na doutrina do uso diferenciado da força.

CONTEÚDOS ABORDADOS

➤ LEGISLAÇÃO

- ✓ Princípios Básicos sobre o Uso da Força pelos responsáveis pela aplicação da Lei;
- ✓ Regras de engajamento da ONU;
- ✓ Histórico sobre o uso e emprego de TNL;
- ✓ Discussão sobre o uso e emprego de TNL por agentes de segurança pública e privada;
- ✓ Considerações sobre legítima defesa e TNL;
- ✓ Portaria Interministerial nº. 4.226, de 31 de dezembro de 2010;
- ✓ Aspectos legais do uso e emprego de tecnologias incapacitantes;
- ✓ Discussão para estabelecimento de protocolos para uso e emprego de TNL;

➤ NORMAS E CONCEITOS BÁSICOS – AULAS EXPOSITIVAS E PRÁTICAS

- ✓ Regras de segurança;
- ✓ Doutrina do Uso e Emprego de TNL;
- ✓ Conceitos, definições e apresentação dos materiais de TNL:
 - Sprays OC e CS não infláveis;
 - Munições de impacto controlado;

- Munições fumígenas calibre 37/38mm;
- Cartuchos de lançamento;
- Cartuchos detonantes;
- Cartuchos jato direto;
- Cartuchos 40x46mm;
- Granadas;
- Armamentos não letais;
- Dispositivo Elétrico Incapacitante – Spark.

➤ **ATIVIDADES PRÁTICAS**

- ✓ Uso dos EPIs – máscaras contra gases;
- ✓ Exercícios de lançamento de equipamentos de TNL;
- ✓ Demonstrações de emprego de TNL.

PROVAS

Avaliação escrita – questões teóricas versando sobre a matéria ministrada no curso.

Avaliação prática – analisar através de exercícios práticos os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o curso.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA USO E EMPREGO DE DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE	
INSTITUIÇÃO	TODAS
ARMAMENTO	DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE
HORAS AULA	20
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL

OBJETIVO DO CURSO

Capacitar e habilitar para o uso e emprego de arma elétrica incapacitante, utilizando o conhecimento adquirido na defesa da cidadania, das garantias individuais, de sua integridade física e/ou de terceiros, no estrito cumprimento do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais, buscando a inclusão e o aperfeiçoamento na doutrina do uso diferenciado da força.

➤ **LEGISLAÇÃO**

- ✓ Princípios Básicos sobre o Uso da Força pelos Responsáveis pela Aplicação da Lei.
- ✓ Regras de Engajamento da ONU.
- ✓ Histórico sobre o uso e emprego de TNL
- ✓ Discussão sobre o uso e emprego de TNL por agentes de segurança pública e privada
- ✓ Considerações sobre legítima defesa e TNL.
- ✓ Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010.
- ✓ Aspectos Legais do uso e emprego de tecnologias incapacitantes.
- ✓ Discussão para estabelecimento de protocolos para uso e emprego de TNL.

➤ **NORMAS, CONCEITOS BÁSICOS, USO E EMPREGO DO DISPOSITIVO ELÉTRICO**

- ✓ Aulas Expositivas e Oficinas e Atividades Práticas
- ✓ Regras de segurança.
- ✓ Doutrina do Uso e Emprego do Dispositivo Elétrico Incapacitante.
- ✓ Conceitos, definições, características, funcionamento;
- ✓ Atividades Práticas.
- ✓ Exercícios com realização disparos em alvos de treinamento com o dispositivo;
- ✓ Simulações de uso e emprego do dispositivo.
- ✓ Encerramento – Considerações.
- ✓ Manejo do equipamento.

➤ **OPERAÇÃO DE DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE**

- ✓ Operar com segurança o dispositivo elétrico incapacitante de energia conduzida, identificando suas especificações técnicas e aplicando suas qualidades táticas de emprego;
- ✓ Identificar os possíveis riscos do uso da arma e suas restrições de emprego;
- ✓ Executar a abordagem policial, utilizando-se das técnicas e das táticas de segurança, desenvolvendo a transição entre as armas letais e não-letais, concomitantemente aos comandos verbais;
- ✓ Realizar simulações de ocorrências envolvendo o uso da arma e suas restrições técnicas e táticas;
- ✓ Sensibilizar os alunos sobre uso e emprego do Dispositivo e sua eficácia nas abordagens policiais, através de técnica de disparo controlado em grupos de alunos, utilizando-se acessório adequado para o exercício (cartucho de treinamento com plugs ou conectores tipo jacaré);
- ✓ Executar disparos com o Dispositivo, em alvos tipo silhueta humanoide, em distâncias recomendadas pelo fabricante, aplicando técnicas de disparo de ciclo completo e ciclo controlado.

TÉCNICAS OPERACIONAIS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICAS OPERACIONAIS POLICIAIS	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	20
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

OBJETIVOS DO CURSO

- Capacitar policiais dotando-os de conhecimentos técnicos e habilidades para atuarem como uma polícia cidadã.
- Oportunizar aos alunos o exercício de técnicas de uso legal e progressivo da força.
- Promover a atualização dos profissionais da segurança pública quanto aos conceitos fundamentais sobre segurança e uso legal e progressivo da força durante
- abordagem, imobilização, algemação e condução, no sentido de preservar a integridade física dos cidadãos.
- Promover junto aos servidores a auto- percepção enquanto sujeitos e promotores de direitos, dentro de uma visão sistêmica e histórica.

- Qualificar os agentes policiais com técnicas modernas de uso da força e aperfeiçoamento de técnicas, visando à melhoria da qualidade dos serviços de investigação, à diminuição do risco de acidentes no trabalho policial e ao aumento da eficácia nas abordagens a pessoas, veículos e/ou residências.

CONTEÚDOS ABORDADOS

Regras de Convivência;	Oficina Completa;
Regras de Segurança;	Demonstração de Entrada com Escudo;
Exercício Empírico;	Oficina de Entrada com Escudo;
Planejamento de Operações Policiais;	Oficina de Entrada com Estresse;
Doutrina de Entrada em X, Y e Equipe;	Avaliação;
Equipamentos;	Vídeo-aula;
Oficina de Desembarque e Aproximação;	Debriefing;
Oficina de Entrada em Ambiente Hostil;	

CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	215
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

OBJETIVO DO CURSO

- Capacitar e formar policiais em técnicas e táticas operacionais, possibilitando-lhes operar nos eventos em que seja necessária uma atuação especializada de alta complexidade, exigindo-se maior nível de capacitação.

CONTEÚDOS ABORDADOS

- **PATROLHA URBANA – P.U.;**
- **IMOBILIZAÇÃO TÁTICA – I.T.;**
- **PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS- P.D.;**
- **PLANEJAMENTO OPERACIONAL – P.O.;**
- **AMBIENTAÇÃO OPERACIONAL - A.O.;**
- **NÓS E AMARRAÇÕES – N.A.;**
- **SOBREVIVÊNCIA POLICIAL – S.P.;**
- **SIMULADO GERAL – S.G.;**
- **TÉCNICAS E TECNOLOGIAS NÃO LETAIS – T.T.L.;**
- **COMBOIO E ESCOLTA – C.E.;**
- **ENTRADA EM EDIFICAÇÕES – E.E.;**
- **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR – APH;**
- **ARMAMENTO E TIRO – A.T.;**

PISTOLA:

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro;
 - ✓ Base
 - ✓ Empunhadura
 - ✓ Visada
 - ✓ Acionamento da tecla do gatilho
 - ✓ Follow throw
3. Realização de disparos aplicando os fundamentos;
4. Exercício de tiro com uma munição (sem carregador na arma);
5. Exercício Ball and dummy;
6. Teste diagnóstico;

7. Tiro rápido com troca de carregador;
8. Mudança de cadência de tiro;
9. Transição de alvo;
10. Tiro em movimento.

SUBMETRALHADORA:

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro com arma longa;
- ✓ Posições:
 - Deitado
 - Sentado
 - Ajoelhado
 - Em pé
3. Tiro rápido;
4. Mudança de cadência de tiro;
5. Transição de alvo;
6. Tiro em movimento;
7. Transição de armamento;
8. Deslocamento lateral e deslocamento à frente (simulado de entrada).

- **AMBIENTAÇÃO AÉREA – A.A.;**
- **AMBIENTAÇÃO FLUVIAL – A.F.;**
- **TREINAMENTO FÍSICO – T.F.;**
- **TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS – T.O.;**
- **ACUIDADE VISUAL – A.V.;**
- **GERENCIAMENTO DE CRISE E CONTRATERRORISMO – G.C.;**

<u>CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS - COP</u>	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	130
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

OBJETIVO DO CURSO

- Capacitar e fornecer ferramentas para que policiais possam, além de desempenhar a contento suas tarefas, preservar suas vidas, as das vítimas, testemunhas, indivíduos alvo de ações investigativas e sociedade modo geral. Primando-se sempre pela técnica, legalidade e respeito aos direitos individuais e coletivos

CONTEÚDOS ABORDADOS

- **SOBREVIVÊNCIA (MÓDULO RÚSTICO);**
- **ARMAMENTO E TIRO;**
- **CQB/ENTRADAS TÁTICAS;**
- **ABORDAGEM PESSOAL/DE VEÍCULOS/ALGEMAÇÃO/COMBATE CORPO-A-CORPO;**
- **TÉCNICAS VERTICAIS;**
- **PATRULHA RURAL E URBANA;**
- **TÉCNICAS E TÁTICAS NÃO LETAIS (TTL);**
- **GERENCIAMENTO DE CRISE;**
- **TFIS.**

Direção da ACADEPOL RS

Elisangela Melo Reghelin,
Diretora-Geral ACADEPOL RS.

Clarissa de Oliveira Lopes Castilhos,
Diretora de Ensino ACADEPOL RS.

Adriano Pelúcio Melgaço Junior,
Diretor de Assessoramento Especial e Pós-Graduação ACADEPOL RS.

Daniela Ruschel Malvasio,
Diretora de Recrutamento e Seleção ACADEPOL RS.

Equipe técnica responsável pela elaboração do Portfolio de Cursos:

Anderson Spier,
Delegado de Polícia.

Bolivar dos Reis Llantada,
Delegado de Polícia.

Cezar Augusto de Moraes Salvador,
Comissário de Polícia.

Ramiro Santos da Silva,
Comissário de Polícia.

Tatiana de Oliveira Wiestel,
Inspetora de Polícia.